

A Educação Física Na Educação Infantil

Autor: Maria Robertha Fonseca Ruel

Orientador: Natalia Tomich

Curso: Educação Física Período: 8º Período Área de Pesquisa: Saúde

Resumo: A educação infantil atual baseia-se em práticas sociais e pedagógicas, enfatizando o convívio da criança e fortalecimento das relações socioculturais. A fase da infância traz novas experiências, destacando a importância da educação física no desenvolvimento, promovendo saúde física, habilidades sociais, cognitivas e emocionais. Professores de educação física enfrentam desafios, desde a falta de recursos até adaptações às necessidades das crianças. O artigo avalia as dificuldades desses professores na educação infantil e propõe soluções. A pesquisa é do tipo exploratória bibliográfica, envolvendo um questionário aplicado a três professoras de educação física em escolas públicas (professoras A, B e C). As perguntas abordam a adaptação a diferentes níveis de habilidade, estratégias de engajamento, lidar com falta de equipamentos, desafios com alunos especiais e abordagem da falta de espaço. Os resultados mostram que os professores utilizam abordagens inclusivas, adaptação de atividades e criatividade para superar desafios, mas enfrenta dificuldades como desinteresse dos alunos e escassez de recursos. A Educação Física na Educação Infantil é crucial, promovendo desenvolvimento integral e exigindo esforço coletivo para superar obstáculos.

Palavras chave: Educação infantil. Práticas pedagógicas. Desenvolvimento infantil. Educação física. Desafios dos professores.

1.INTRODUÇÃO

Atualmente a educação infantil está ancorada em práticas sociais, culturais e pedagógicas que proporcionam o convívio da criança com outras pessoas e privilegiam o fortalecimento das relações socioculturais. (VANDERLEI, 2019).

Na fase da infância surgem novas experiências como criar, inventar, descobrir, movimentos, reelaborar conceitos e ideias. Neste contexto, a educação física desempenha papel fundamental no desenvolvimento das crianças, promovendo não apenas a saúde física, mas também habilidades sociais, cognitivas e emocionais. A presença do professor de Educação Física torna-se essencial por possibilitar às crianças várias formas de experiências com o corpo. No entanto, os professores dessa disciplina enfrentam diversas dificuldades ao lidar com os pequenos estudantes (BASEI, 2008).

Para alguns professores, o primeiro contato com aulas para crianças da educação infantil se dá a partir de seu ingresso em redes públicas. Devido à falta de experiência neste ciclo, dúvidas e dificuldades em ministrar as aulas para esse nível de escolarização começam a aparecer (BRACHT, 2003)

A área da educação tem sido caracterizada como a área que mais enfrenta conflitos e desafios diante de uma sociedade em constante mudança. Uma das principais dificuldades é a falta de espaço adequado para as atividades físicas, especialmente em escolas urbanas, onde o espaço é limitado. Além

disso, a falta de materiais esportivos e equipamentos também pode ser um obstáculo para a ministração das aulas. Outro desafio é a diversidade de habilidades e interesses das crianças. Alguns alunos podem ser mais atléticos e entusiasmados, enquanto outros podem se sentir desafiados ou desinteressados nas atividades físicas. Os professores precisam adaptar suas aulas para atender a essa variedade de necessidades (PIROLO,2005).

Com os professores de educação física da educação infantil o cenário não é diferente. Eles enfrentam desafios complexos que vão desde a falta de recursos até a adaptação às necessidades individuais das crianças pequenas, mas desempenham um papel crucial no desenvolvimento saudável e integral destes alunos (PRANDINA, 2016).

Partindo dessa perspectiva, o presente artigo traz algumas contribuições sobre a Educação Física na educação infantil, e tem como objetivo avaliar as dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física que atuam no ensino infantil e propostas para minimizar os problemas enfrentados.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Caracterização da Educação Física na Educação Infantil.

A Educação Física desempenha um papel importante na vida das crianças, desde que seja abordada de maneira adequada e adaptada a cada etapa do desenvolvimento. Ela permite que as crianças vivam seu próprio corpo por meio de atividades lúdicas, o que, ao longo de seu processo de crescimento, contribui para seu desenvolvimento global (GONZÁLEZ, 2012).

Durante a primeira infância, o movimento corporal desempenha um papel fundamental na base da aprendizagem, uma vez que permite que as crianças atribuam significados à medida que experimentam fisicamente o mundo ao seu redor. Em outras palavras, as crianças transformam suas experiências corporais em símbolos e é por meio da ação que seus processos de pensamento inicialmente se desenvolvem (GUARANHANI, 2006).

A Educação Física desempenha um papel significativo no progresso das crianças que frequentam a Educação Infantil, uma vez que oferece oportunidades para que elas adquiram autonomia, explorem seus próprios limites, aprendam a valorizar seus corpos, e compreendam como se movimentar no espaço, entre outras habilidades. Nesse nível de ensino, essa disciplina é responsável por proporcionar atividades que promovam o desenvolvimento emocional e intelectual, contribuindo para a formação de indivíduos críticos (BASEI,2008).

Pinho(2016) mostra que, além disso, analisando a perspectiva da psicomotricidade, a Educação Física colabora com a alfabetização, pois dará um suporte ao executar atividades que incentivam o desenvolvimento psicomotor.

A Educação Infantil representa um ambiente fundamental no qual a criança cresce, brincando e adquirindo conhecimento, ao mesmo tempo que interage e se comunica com seus colegas. Para a criança, essa etapa marca sua primeira experiência educacional longe do ambiente familiar. Nesse sentido, é crucial enfatizar a importância da educação física na educação infantil, pois através de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, são envolvidos temas como o movimento, a expressão corporal e a cultura da criança. (ROCHA,2010).

Durante a primeira infância, a criança aprimora seu desenvolvimento físico-motor através da capacidade de brincar, o que também contribui para o

progresso de suas habilidades de expressão e comunicação. Portanto, a educação física desempenha um papel fundamental na Educação Infantil como um ambiente de aprendizagem, especialmente para o desenvolvimento do conhecimento sobre os movimentos corporais, uma vez que é fundamentado no princípio do brincar em sua rotina diária (GUARANHANI,2006).

2.2 O Papel do Professor de Educação Física

O professor de Educação Física representa um papel muito importante na vida dos alunos, uma vez que as crianças se inspiram em suas ações e podem ser tanto motivadas quanto desmotivadas por elas. Quando uma criança ingressa na escola, ela se depara com um novo ambiente repleto de experiências inéditas. Isso pode, por vezes, deixá-las inseguras, levando a um comportamento retraído no qual elas se afastaram dos colegas e até mesmo do próprio professor. Portanto, é fundamental que o professor, ao proporcionar atividades lúdicas, esteja atento para não abandonar ou forçar a criança. O professor de Educação Física na Educação Infantil deve estar preparado para atender todas as necessidades possíveis, garantindo que as crianças recebam um ensino de qualidade e, conseqüentemente, alcancem um desenvolvimento integral (GONZAGA,2009).

O autor Gonzaga (2009,p. 39) destaque que:

(...) a essência do bom professor está na habilidade de planejar metas para aprendizagem das crianças, mediar suas experiências, auxiliar no uso das diferentes linguagens, realizar intervenções e mudar a rota quando necessário. Talvez, os bons professores sejam os que respeitam as crianças e por isso levam qualidade lúdica para a sua prática pedagógica.

A teoria vygotskiana considera os processos de desenvolvimento psicológico e fisiológico como intrinsecamente interligados e o desenvolvimento como um processo natural que está entrelaçado com aspectos culturais. Portanto, esse desenvolvimento não pode ser completo se compreendido apenas ao nível individual, mas tem seu alicerce nas relações sociais previstas dentro de uma cultura específica em uma sociedade situada historicamente. À medida que ocorrem essas interações, o sujeito passa por transformações e, ao mesmo tempo, contribui intencionalmente para moldar a sociedade que o cerca, tornando-se tanto um produto quanto um agente de sua própria cultura. Nesse contexto, as contradições entre o indivíduo e seu ambiente, bem como entre o indivíduo e a sociedade, não podem ser científicas de maneira isolada, pois são mutuamente dependentes e interconectadas (VYGOTSKY, 1988).

A escola, como uma instituição social, está inserida em um contexto histórico e cultural que tanto a influencia quanto é influenciada por ela, através de relações de interação. Ela representa um espaço onde ocorre uma intervenção pedagógica deliberada, dando origem a processos de ensino e aprendizagem entre os indivíduos que interagem dentro desse ambiente. Portanto, a função pedagógica da escola tem como objetivo proporcionar estímulos e assistência externa às crianças durante a Educação Infantil, facilitando a aquisição de conhecimentos que não ocorreriam naturalmente (BASEI,2008).

O professor deve constantemente considerar todas as necessidades das crianças e manter-se vigilante para uma compreensão mais profunda das

expressões dos alunos, uma vez que aprimora sua capacidade de aperfeiçoar sua metodologia. Essa abordagem do professor deve sempre envolver atividades lúdicas que permitam que as crianças explorem ritmos e movimentos corporais, promovendo assim a autoconsciência do corpo e da imagem corporal. Além disso, é de extrema importância que o professor conheça essas brincadeiras, pois isso permitirá interpretá-las de forma mais eficaz, tornando-se um facilitador mais eficaz no processo de aprendizagem das crianças (CÔGO, 2018).

O professor desempenha, ainda, o papel de um facilitador no processo de aprendizagem, participando como um intermediário entre o aluno e o mundo ao seu redor. Ele tem a função de estimular e promover avanços no desenvolvimento da criança, intervindo na chamada 'zona de desenvolvimento proximal'. Ou seja, o professor baseia sua intervenção no conhecimento e nas habilidades já adquiridas pelo aluno, ajudando-o a alcançar seu potencial máximo de desenvolvimento (BASEI, 2008).

2.3 A Importância de Brincar na Educação Infantil

O jogo desempenha um papel fundamental no crescimento da criança, pois é por meio das brincadeiras que ela explora novos significados. O aspecto lúdico oferece à criança novas formas de estímulo e a oportunidade de adquirir conhecimento sobre si mesma e o mundo ao seu redor. A criança percebe que o ato de brincar é uma parte importante da sua identidade. O professor, portanto, deve constantemente criar e inovar nas atividades lúdicas, garantindo que as crianças sempre tenham novas fontes de estímulo e aprendizagem. Durante essas brincadeiras, a criança também revela informações sobre si mesma, o que contribui para o seu desenvolvimento completo, tanto no ambiente doméstico quanto na escola (CÔGO, 2018).

Quando uma criança se envolve em atividades lúdicas, ela adquire a capacidade de compreender o mundo ao seu redor, o que a ajuda a desenvolver suas habilidades sociais, comportamentais e compreender a importância do respeito às regras. Consequentemente, ela melhora suas habilidades cognitivas, emocionais e motoras.

Na elaboração do currículo de educação física, é essencial incluir atividades que envolvam lançamentos e o manuseio de diversos objetos, adaptando-se às necessidades de cada grupo etário e levando em consideração o estágio de desenvolvimento dos alunos. Isso deve ser encarado como um processo em constante evolução, com a oferta de diversas experiências corporais ao longo do tempo. (GONZÁLEZ, 2012)

O ato de brincar é muito importante para as crianças na tenra idade. A brincadeira permite que elas imitem o que já conhecem e, ao mesmo tempo, construam novas experiências, moldando um cenário que corresponda à sua imaginação, podendo se aproximar ou se afastar da realidade que vivenciam. Nesse processo, as crianças assumem diferentes papéis e transformam objetos por meio de sua criatividade (BRASÍLIA, 2013)

2.4 Benefícios da Educação Física para as crianças da Educação Infantil

A Educação Infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento da criança, introduzindo-a a um ambiente distinto do familiar, mas que serve como

uma ponte essencial. Durante esse período, a criança inicia sua jornada de aprendizagem e filtragem de conhecimentos, moldando sua personalidade para o processo educacional subsequente. Essa transição bem-sucedida depende da colaboração entre o ambiente familiar e o professor, sempre considerando as necessidades individuais da criança e a forma como o conhecimento é transmitido a ela. Ao ingressar na fase escolar, a criança deposita confiança no professor, que desempenha um papel único na formação, responsável por criar um ambiente propício onde a criança se sinta segura e à vontade. O professor é o primeiro ponto de contato da criança antes de interagir com os colegas de classe. Sua função é facilitar a adaptação da criança à escola, promovendo uma experiência agradável que incentiva o interesse e a vontade de buscar conhecimento. Esse processo requer paciência, compreensão e profissionalismo para garantir o desenvolvimento adequado da criança até a fase adulta (BORGES, 1987)

A promoção do desenvolvimento, segundo Marsiglia (2011) e fundamentada em Luria (1979), engloba diversos benefícios, destacando-se o progresso no desempenho da linguagem com três mudanças significativas que podem ser destacadas na construção da consciência decorrente da linguagem. Neste contexto, ampliamos os conteúdos da Educação Física enquanto forma de expressão.

1-Possibilidade de identificar objetos e lidar com os mesmos quando estão ausentes:

2- asseverou o processo de generalização e abstração, que propicia à linguagem não se restringir a meio de comunicação, mas ser também veículo mais importante do pensamento, que assegura a transição do sensorial para o racional na representação do mundo;

3- é o meio pelo qual são transmitidas as informações, permitindo ao ser humano assimilar a experiência histórico-social e por meio dela dominar um ciclo imensurável de conhecimentos, habilidades e modos de comportamento, que em hipótese alguma poderiam ser resultado da atividade independente de um indivíduo isolado. (MARSIGLIA, 2011).

Além das brincadeiras coreografadas na dança, que incorporam partes do corpo, jogos populares e técnicas de luta, são incluídos também conceitos como equilíbrio, antagonismo e a introdução ao esporte por meio de uma abordagem sensorial e simbólica. Isso inclui o controle do tempo e espaço com o uso da bola, um brinquedo que responde aos estímulos ao ser lançado ao chão, na parede, para o alto, sendo agarrado, lançado e recebido com uma palma antes de retornar à atividade específica de cada modalidade, incluindo a mímica. Essas abordagens são conduzidas de maneira lúdica, estimulando a imaginação (VANDERLEI, 2019).

Nas aulas de Educação Física para a educação infantil, é possível desenvolver atividades que envolvam a progressão motora, tanto óculo-pedal quanto óculo-manual, além de trabalhar o equilíbrio estático, dinâmico e recuperado. Para que as aulas sejam estimulantes, é essencial contar com uma variedade abundante de aparelhos e elementos no ambiente de brincadeiras. A criança demonstra um domínio crescente dessas habilidades à medida que se envolve nas atividades. Por exemplo, depois de aprender a atravessar as linhas laterais da quadra, ela repete o exercício equilibrando uma bolinha de tênis sobre uma raquete. A flexibilidade também se apresenta de maneira garantida, e a criança, em sua movimentação geral, está constantemente aprimorando essa capacidade motora (RODRIGUES, 2003).

2.5-Dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física

O corpo docente de Educação Física se depara com diversos obstáculos no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, especialmente em instituições públicas. Essas dificuldades muitas vezes resultam em desmotivação para esse profissional.

É crucial e indispensável que as aulas de Educação Física contenham materiais, equipamentos e instalações. A ausência ou insuficiência desses elementos pode comprometer a eficácia do trabalho pedagógico. Portanto, destaca-se a importância de equipar as escolas com materiais relacionados às aulas, além de dedicar atenção especial à manutenção das quadras esportivas e dos equipamentos. Esses recursos são, de fato, ferramentas didáticas utilizadas no ambiente de aprendizagem, estimulando a participação ativa dos alunos na sala de aula (BRACHT, 2003).

Sugere-se que os professores de Educação Física nas escolas tenham um conhecimento abrangente e sólido sobre quais recursos são mais adequados para serem utilizados em diferentes momentos e situações de ensino. Isso se deve ao fato de que a aplicação eficaz desses recursos nas aulas de Educação Física representa uma ferramenta pedagógica extremamente útil (XAVIER, 1986).

Outro aspecto significativo a salientar são as iniciativas empreendidas pelos educadores para mitigar as dificuldades no processo de ensino, tais como: a improvisação de materiais, recorrendo à sua criatividade; a implementação de dinâmicas de grupo para promover momentos de reflexão com os alunos sobre questões sociais; e a aplicação de estímulos motivacionais diversos.

2.6-Metodologia

A pesquisa realizada foi identificada como exploratória bibliográfica. De acordo com Gil (2002), esse tipo de estudo geralmente inclui uma revisão de literatura e entrevistas com pessoas que possuem vivências relacionadas ao problema investigado. Assim, além da investigação bibliográfica, procedeu-se à coleta de dados por meio de um questionário aplicado a três professoras de educação física de escolas públicas, identificadas como professoras A, B e C, respectivamente.

O questionário utilizado consistiu em 5 perguntas, foi aplicado de maneira uniforme a três professoras, as quais manifestaram sua disposição para responder ao questionário. Dessa maneira, as respostas às 5 questões subsequentes conforme as argumentos no quadro abaixo, foram evidenciadas para a conclusão deste estudo.

1. Como você lida com alunos que têm diferentes níveis de habilidade física durante as aulas?
2. Quais estratégias você utiliza para manter os alunos engajados e motivados durante as atividades físicas?
3. Como lidar com a falta de equipamentos adequados para certas atividades ou esportes nas aulas de educação física?

- | |
|--|
| 4. Quais desafios você enfrenta ao adaptar suas aulas para alunos com necessidades especiais ou limitações físicas? |
| 5. Como você aborda a falta de espaço ou instalações adequadas para a prática de atividades físicas em determinados ambientes escolares? |

2.7- Resultados e discussões

Os resultados obtidos, a partir das respostas às questões propostas foram:

Como você lida com alunos que têm diferentes níveis de habilidade física durante as aulas? O professor A disse que procura adotar uma abordagem inclusiva, oferecendo variações e opções nas atividades para que cada aluno possa participar de acordo com seu próprio nível de habilidade. Além disso, afirmou encorajar a colaboração entre os alunos, promovendo um ambiente de apoio mútuo e respeito às diferenças individuais. Os professores B e C disseram que costumam adaptar as atividades propostas.

Quais estratégias você utiliza para manter os alunos engajados e motivados durante as atividades físicas? Os professores A, B e C disseram que buscam diversificar as atividades, tornando-as interessantes e desafiadoras, além de adaptá-las para atender aos interesses e necessidades dos alunos.

Como lidar com a falta de equipamentos adequados para certas atividades ou esportes nas aulas de educação física? Os professores A e B relatam utilizar a criatividade para adaptar as atividades, substituindo materiais ou ajustando os exercícios para aproveitar ao máximo o que está disponível. Já o professor C diz que na escola em que trabalha existe um alto investimento em materiais esportivos.

Quais desafios você enfrenta ao adaptar suas aulas para alunos com necessidades especiais ou limitações físicas? O professor A relata que cria um ambiente inclusivo, adaptando as atividades e oferecendo suporte individualizado conforme as necessidades do aluno. O professor B diz que a dificuldade na maioria das vezes são a falta de recursos, e procuro adaptar as atividades de acordo com cada aluno. Já o professor C diz que os alunos participam junto com os demais e que os alunos da turma respeitam os limites de cada um.

Como você aborda a falta de espaço ou instalações adequadas para a prática de atividades físicas em determinados ambientes escolares? O professor A diz que quando o espaço é limitado, busca maximizar seu uso, criando atividades que exigem menos espaço físico, como exercícios de alongamento, yoga ou até mesmo adaptações de jogos que possam ser realizados em áreas menores. O professor B diz que adapta as atividades com o espaço que tem. O professor C relata que em relação a espaços ou instalações não se queixa, pois a escola tem um ginásio poliesportivo e uma mini quadra de vôlei.

É perceptível que ao longo de sua carreira, o professor de educação física enfrenta dificuldades diversas que impactam seu planejamento e condução de aulas envolventes e que estimulam a participação dos alunos. Entre essas dificuldades, destaca-se o desinteresse de alguns alunos em participar das aulas, muitas vezes decorrente da falta de profissionais envolvidos para o desenvolvimento das atividades físicas ou da desmotivação diante dos diversos problemas enfrentados. Isso pode incluir o uso de atividades não adequadas ao perfil dos alunos e a proposição de tarefas repetitivas e alguns detalhes para a

maioria. A falta de preparação de professores também é um desafio significativo, uma vez que muitos atuam nas escolas sem formação específica, sendo designados apenas para cumprir a carga horária exigida. Além disso, a escassez de materiais e a falta de espaço adequado para a execução das atividades são obstáculos adicionais que os professores frequentemente enfrentam (BASTOS, 2013).

3- CONCLUSÃO

O papel do professor de Educação Física é fundamental não apenas na promoção da prática esportiva, mas também na formação de cidadãos intelectuais capacitados a impactar a sociedade de maneira positiva. Mesmo para aqueles que não se adaptam às atividades atléticas de maneira convencional, como corrida e salto, é possível integrá-los em atividades que exigem habilidades motoras menos intensas, como jogos de tabuleiro, possibilitando assim a participação ativa nas aulas. Além disso, o professor pode empregar diversas ferramentas para abordar as questões dos alunos, promovendo a argumentação e inserindo a cidadania como um meio de permitir que o aluno construa seu ponto de vista e desenvolva a consciência de que, além de seus direitos, também possui deveres ser cumpridos perante a sociedade (FARIAS, 2006).

A Educação Física na Educação Infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças, oferecendo oportunidades para explorar, criar e aprender por meio do movimento e da brincadeira. Os professores enfrentam desafios diversos, desde a falta de recursos até a adaptação às necessidades individuais das crianças. No entanto, são agentes fundamentais na promoção de um ambiente de aprendizagem saudável. A integração entre os princípios educativos, as práticas significativas e a compreensão do papel do professor como facilitador do desenvolvimento infantil são elementos essenciais para superar tais desafios. A valorização do lúdico, o entendimento da importância do brincar e a adaptação de atividades às diferentes faixas etárias são pontos-chave para garantir um desenvolvimento saudável e completo das crianças na Educação Infantil através da Educação Física (BASEI, 2008).

A Educação Física na Educação Infantil é mais do que apenas atividades físicas; ela é um veículo para o desenvolvimento global das crianças. Os professores desempenham um papel crucial ao adaptar atividades para atender às necessidades individuais, promovendo não apenas a saúde física, mas também o desenvolvimento social, cognitivo e emocional. É vital investir na formação contínua dos professores, proporcionar recursos e incentivar uma abordagem lúdica e adaptativa, garantindo um ambiente rico para que as crianças explorem, aprendam e se desenvolvam plenamente. A Educação Física é uma peça fundamental no quebra-cabeça do crescimento saudável e do desenvolvimento infantil (BRASÍLIA, 2013).

Os benefícios da Educação Física durante a Educação Infantil são destacados, conforme observado por Marsiglia (2011) e fundamentado por Luria (2006), abrangendo o progresso na linguagem e na construção da consciência decorrente dela. As atividades físicas, como brincadeiras coreografadas na dança, jogos populares e técnicas de luta, não apenas promovem habilidades motoras, mas também estimulam a imaginação da criança de maneira lúdica.

Contudo, os professores de Educação Física enfrentam desafios consideráveis, especialmente em instituições públicas, que podem levar à

desmotivação. A adequação de materiais, equipamentos e instalações é crucial para o sucesso do trabalho pedagógico, ressaltando a importância de equipar as escolas e manter os recursos. Além disso, é enfatizada a necessidade de um conhecimento abrangente por parte dos professores sobre a aplicação eficaz de recursos nas aulas (PRANDINA 2016).

Diante das dificuldades, é notável a criatividade e iniciativa dos educadores na busca de soluções, como a improvisação de materiais e a implementação de dinâmicas de grupo para reflexão sobre questões sociais. Em resumo, superar esses desafios exigem um esforço coletivo para garantir que a Educação Física na Educação Infantil proporcione um ambiente estimulante e formativo para o desenvolvimento pleno das crianças.

4- REFERÊNCIAS

BASEI, Andréia Paula. A educação física na educação infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista iberoamericana de educación**, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008.

BASTOS, Leandro Vera. **Os desafios da educação física escolar**. São Paulo. 2013

BORGES, C. J. **Educação Física para o pré-escolar**. Rio de Janeiro. Sprint, 1987.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. **Caderno CEDES**, ano XIX, nº 48, p.69-89, agosto 2003

BRASIL, Ministério da Educação e Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Contemporânea**. Curriculares Nacionais da Educação Básica, Brasília, 2013. EM 2010.1. III Congresso Nordeste de Ciências do Esporte, 2010. Disponível em: congressos.cbce.org.br

FARIAS, Willian Balduino de. Ensinando cidadania através do futebol: a paixão nacional como ferramenta educacional. São Paulo: **Clube de Autores**, 2006. fundamental. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. – (Coleção Educação

GARANHANI, M. C. **Concepções e práticas pedagógicas de educadoras da pequena infância: os saberes sobre o movimento corporal da criança**. In: ENDIPE ENCONTRONACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO CONHECIMENTO LOCALE CONHECIMENTO UNIVERSAL, 12., 2006, Curitiba. Anais... Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Parana 2006

GONZAGA, Rubia Renata das Neves. Importância da formação lúdica para professores de educação infantil. **Revista Maringá Ensina**, fevereiro/abril 2009.

GONZÁLEZ , Fernando Jaime, SCHWENGBER Maria Simone Vione. Práticas LURIA, A. R. Curso de psicologia geral: **introdução evolucionista à psicologia**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, Vol. 1.1979

LURIA, **As diferenças culturais de pensamento**. In: VIGOTSKII, L.S. LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 10. Ed. São Paulo, Ícone. 2006.

MARSIGLIA, A.C. G. A pedagogia histórico-crítica na educação infantil e ensino PEDAGÓGICA ESCOLAR. **Revista Especial de Educação Física** – Edição Digital nº. 2 – 2005. pedagógicos em Educação Física: espaço, tempo e corporeidade. Edelbra, 2012

PINHO, Vilma Aparecida; GRUNENVALDT, José Tarcísio; GELAMO, Kátia Garcia. O lugar da educação física na educação infantil, existe?. **Motrivivência**, Florianópolis, v.28, n. 48, p. 222-240, set. 2016.

PRANDINA, M. Z.; SANTOS, M. de L. dos. A Educação Física escolar e as principais dificuldades apontadas por professores da área. Horizontes - **Revista de Educação**, v.4, n. 8, p. 99–114, 2017.

RODRIGUES, E. F.; MONTAGNER, P. C. Esporte-espetáculo e sociedade: estudos preliminares sobre sua influência no âmbito escolar. **Conexões, Campinas**, v. 1, n. 1, p. 55-69, jan./jun. 2003

VANDERLEI, Y. H. S. **Benefícios da educação física para o desenvolvimento infantil**. Recife. 2019

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

XAVIER, Telmo Pagana. **Métodos de ensino em Educação Física**. São Paulo: Manole, 1986.